

Estratégias Evolutivas: Um Enfoque Invexológico

Evolutionary Strategies: An Existential Invertological Approach

Estrategias Evolutivas: Un Enfoque Invexológico

Felippe Scheidt*

* Analista de Sistemas. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).
felippescheidt@gmail.com

Palavras-chave

Estratégias evolutivas
Inteligência evolutiva
Invéxis
Invexograma
Modus vivendis
Técnicas otimizadoras

Keywords

Evolutionary intelligence
Evolutionary strategies
Existential inversion
Existential invertogram
Modus vivendis
Optimizing techniques

Palabras-clave

Estrategias evolutivas
Inteligencia evolutiva
Invexis
Invexograma
Modus vivendis
Técnicas optimizadoras

Resumo:

Este artigo explora algumas características do pensamento e ação estratégicos em Invexologia. A pesquisa aborda a importância de estratégias dentro do contexto evolutivo em conjunto com as técnicas existenciais, partindo da proposta do invexograma no intuito de delinear ações práticas para a auto-avaliação invexológica.

Abstract:

This article elaborates some features of the strategic thinking and action in Existential Invertology. The research approaches the importance of strategies within the evolutionary context in combination with existential techniques, beginning from the existential invertogram proposal with the objective of outlining practical actions for the self-evaluation of the existential inversion.

Resumen:

Este artículo explora algunas características del pensamiento y acción estratégicos en la Invexologia. La investigación aborda la importancia de estrategias dentro del contexto evolutivo en conjunto con las técnicas existenciales, partiendo de la propuesta del invexograma en el intuito de delinear acciones prácticas para la auto-evaluación invexológica.

INTRODUÇÃO

A atual era evolutiva acelerou, em diversos graus e naturezas, a evolução social e consciencial, permitindo maiores oportunidades e contextos evolutivos, porém também trouxe a fartura, o excesso e a ociosidade mentalsomática – *a cultura inútil*. Além disso, hoje, as proéxis mais avançadas são caracterizadas pelo *multifrentismo consciencial*, ou seja, a atuação atacadista e focada em diversas frentes de trabalho, que exige da conscin maior seletividade, auto-organização, priorização para não perder tempo com o *secundário* e, nesse sentido, aproveitar o que há de melhor atualmente, através de estratégias otimizadoras para dinamizar a própria evolução dentro da maxiproéxis grupal.

Este artigo visa o estudo de *estratégias* dentro do contexto da evolutividade, sob o enfoque da homeostática e do paradigma consciencial. A pesquisa desenvolveu-se a partir do estudo das estratégias e técnicas existenciais em relação à auto-avaliação deste autor através da técnica do invexograma (NONATO, 2007). O objetivo é ressaltar a importância de estratégias dentro do contexto evolutivo em conjunto com as técnicas existenciais, fazendo um cotejo com a proposta do invexograma no intuito de delinear ações práticas para a auto-avaliação invexológica e para a planificação existencial. Nesse sentido, a proposta do invexograma é mensurar as principais questões da técnica da inversão existencial, permitindo uma auto-avaliação do nível de invexibilidade.

Dentro da aplicabilidade das técnicas existenciais, as estratégias podem ser utilizadas para o aproveitamento máximo da técnica em si e das oportunidades evolutivas. Torna-se importante não apenas saber a técnica, mas também saber o melhor modo de aproveitar os auto-experimentos evolutivos dentro do laboratório consciencial. No desenvolver do artigo, faz-se um cotejo entre as estratégias evolutivas e a proposta do invexograma, a fim de suscitar questionamentos acerca do planejamento de ambos.

Definição. *Estratégia* é a arte de aplicar com *eficácia* os recursos disponíveis ou de explorar as condições favoráveis de que porventura se desfrute, visando o alcance de determinados objetivos (HOUAISS, 2001).

Sinonímia: 1. Estrategismo. 2. Prática eficiente. 3. Estratagema. 4. Engenhosidade, artilheiro. 5. Planejamento tático.

Antonímia: 1. Despreparo. 2. Processo obtuso. 3. Tática inócua. 4. Plano vago. 5. Idéia esboçante. 6. Planejamento fantasioso.

A partir da definição, observa-se que a temática em si não deriva para um sentido qualitativo positivo ou negativo. Estabelece, de modo geral, neutralidade quanto às abordagens, podendo ser utilizada e qualificada de acordo com a intenção da consciência.

Definição. *Estratégia evolutiva* é a aplicação eficiente das técnicas evolutivas e o aproveitamento lúcido das oportunidades existenciais, pautada no calculismo cosmoético, a fim de otimizar a execução da programação existencial.

Sinonímia: 1. Produtividade consciencial técnica. 2. Abordagem eficaz. 3. Calculismo cosmoético. 4. Proéxis profissional. 5. *Expertise* evolutivo. 6. Inteligência evolutiva. 7. *Savoir-faire* evolutivo.

Antonímia: 01. Conjunto de atos desordenados. 02. Atitudes aleatórias. 03. Vida minimamente planificada. 04. Ação irrefletida. 05. Ineficiência executória. 06. Proéxis instintiva. 07. Vivência ingênua. 08. Diletantismo. 09. Inteligência eletrônica. 10. Comatose evolutiva.

Pela definição, as *estratégias evolutivas* são consideradas homeostáticas sob o ponto de vista qualitativo, e assim consideradas neste artigo.

O termo estratégia, em geral, é utilizado para designar acepções voltadas à competitividade e à belicosidade. Nesse contexto, faz-se o *resgate da termo* estratégia no intuito de requalificá-lo em uma acepção positiva, dentro do contexto homeostático, evolutivo e assistencial pela expressão composta *estratégias evolutivas*.

Outro resgate de termo, a palavra *calculista*, é colocado por Vieira na seguinte acepção: “calculista é aquela pessoa lúcida com autopenalizações *refletidas, planejadas e evolutivas* no desempenho da proéxis” (2007, p. 1.891).

Dentro do estudo da temática principal deste artigo – *estratégias evolutivas* –, existem 5 considerações iniciais importantes:

1. **Tempo.** As técnicas possibilitam o aproveitamento mais otimizado do tempo, a partir do momento em que existe um procedimento pensado e calculado para agilizar um processo ou atividade.
2. **Aceleração.** Se o objetivo das técnicas evolutivas existenciais é justamente acelerar a evolução pessoal, torna-se importante utilizar e pesquisar sobre estratégias coadjuvantes, ou seja, a aplicação de técnicas específicas com o objetivo de fazer a convergência dos esforços máximos com a próxis.
3. **Labcon.** Através das vivências do laboratório consciencial, a conscin estuda, aplica e aprende mais rápido quando elabora estratégias e técnicas a partir dos auto-experimentos.
4. **Aprimoramento.** Ao que tudo indica, as estratégias e as técnicas utilizadas sempre podem ser melhoradas e aprimoradas à medida que as autovivências e o conhecimento científico avançam.
5. **Acertos.** As estratégias buscam a maximização do acerto e a minimização dos erros, sem *perfeccionismos*.

De modo geral, as estratégias procuram solucionar 5 questões práticas do dia-a-dia, segundo a seguinte ordem lógica:

1. Abordar o problema.
2. Avaliar corretamente a natureza do problema.
3. Aquilatar as conseqüências práticas das técnicas utilizadas.
4. Adaptar ou mudar a estratégia caso convenha.
5. Planejar e avaliar as ações práticas para a resolução do problema.

O ideal, dentro do universo de pesquisas da Conscienciologia, é equilibrar 1% de *teoria* e 99% de *prática*. O estudo e a aplicação teática das estratégias evolutivas permite aproveitar melhor e aprofundar os 99% das práticas em vivências técnicas, otimizando o ciclo evolutivo pessoal.

Contudo, de nada adiantará estudar estratégias otimizadoras da vida se a conscin ainda não tem acertado e funcionando a sua *bússola* ou ponteiro consciencial, isto é, não sabe onde quer chegar.

I. CARACTERÍSTICAS DAS ESTRATÉGIAS EVOLUTIVAS

Nesta seção, aborda-se os elementos ou pilares das estratégias evolutivas.

O foco das estratégias é a ação calculada, englobando o planejamento e a aplicabilidade e, neste sentido, torna-se logicamente uma conseqüência a busca pelo conhecimento prático.

Um dos elementos essenciais do uso geral das técnicas é justamente poder reproduzir ou vivenciar com *fidedignidade* um experimento, factível de ser aplicado por outras conscins interessadas.

Entretanto, os resultados obtidos na aplicação dessas técnicas apresentam um nível subjetivo, com grau de variabilidade em cada consciência de acordo com as vivências pessoais. As técnicas procuram parametrizar as vivências, indicando referenciais de auto-avaliação para as autopesquisas. Não há como replicar um experimento com total precisão, pois cada microuniverso consciencial constitui uma singularidade.

A utilização de técnicas em si pode ser a simples repetição da robotização existencial. Os atributos discernimento e calculismo cosmoético são fundamentais para a modulação da técnica na vivência evolutiva, caracterizando, a partir desse momento, a predominância da pensividade mentalsomática sob os demais veículos de manifestação.

O *calculismo cosmoético* é o conjunto de procedimentos integrados pelo cálculo, a conjectura e a avaliação detalhada e exaustiva para se desenvolver qualquer empreendimento, seja individual ou grupal (VIEIRA, 2007, p. 687). Desse modo, as estratégias podem ser usadas como ferramentas no laboratório consciencial no intuito de tirar proveitos evolutivos nos auto-experimentos pessoais. Por exemplo, na superação de um traço-fardo, ou no desenvolvimento de um trafor, o uso de uma estratégia pensada e planejada permite à consciência sistematizar e quantificar os resultados práticos da sua autopesquisa juntamente com a repercussão das reciclagens existenciais e intraconscienciais.

As estratégias também podem ser empregadas dentro do maxiplanejamento na invéxis, ou seja, as estratégias para se atingir as metas propostas pela invéxis, no curto, médio e longo prazos da programação existencial do inversor.

Pelo invexograma (NONATO, 2007, p. 80), uma das metas do inversor na meia-idade é a conquista da condição da desperticidade. Mas de que modo, com qual planejamento e ações práticas será possível atingir essa condição? Essa pergunta suscita outras, e assim sucessivamente. As respostas a tais perguntas constituem o início de uma estratégia pessoal, direcionando a autopesquisa para a auto-experimentação na busca de ações práticas que comprovem e constituam uma estratégia vivenciada.

Supondo que um inversor comece a aplicar a técnica aos 26 anos de idade, ele terá, em tese, 20 anos para chegar à desperticidade, que seria ainda o início da meia-idade, aos 46 anos. Desse modo, avaliando esse tempo de aplicação da invéxis, quais são hoje as atitudes e ações práticas necessárias para atingir essa condição? Quais seriam as ações práticas focadas para a realização dessa mega-meta? Existe coerência entre as idéias e registros pessoais com as vivências do laboratório consciencial?

No enfoque das abordagens estratégicas, pelo estudo da *Perfilologia*, elencaram-se 22 itens, enumerados em ordem alfabética, para o estudo e o aprofundamento do *modus operandi* do pensamento estratégico:

01. **Ação:** o direcionamento para a ação, após a reflexão.
02. **Antecipação:** a profilaxia do problema.
03. **Aplicação:** a busca pela prova das teorias, a aplicação das mesmas.
04. **Auto-organização:** a organização da rotina, do dia-a-dia, dos trabalhos e pesquisas pessoais; as autopenalizações lúcidas; a organização da vida multidimensional.
05. **Cientificidade:** a invexotécnica; a proexotécnica; a conscienciometria; o calculismo cosmoético; as vivências planejadas.
06. **Cotejo:** o trinômio *reflexão-análise-síntese*; o aprofundamento da compreensão das vivências pessoais e de suas decorrências.
07. **Eficácia:** a busca pela melhor solução exequível; a otimização *melhor possível* de um processo; a lei do maior esforço.
08. **Estratagemas:** as fórmulas; os mapas mentais; os desenhos e esquemas organizadores da ação.
09. **Foco:** o foco na solução e nos pontos-chave; a definição das metas e objetivos.
10. **Know how:** a tecnicidade dentro de uma área – o *know how evolutivo*; o *modus faciendi*; a aferição racional.
11. **Metodologia:** o processo de pesquisa e observação; a investigação científica; o modo de proceder; a escolha da melhor abordagem para um determinado problema.
12. **Observação:** a reflexão a respeito da situação; a observação crítica antes da tomada de decisão.
13. **Otimização:** o aperfeiçoamento sucessivo de uma estratégia ou técnica adquirida.

14. **Planejamento:** o plano de curto, médio e longo prazo dentro da proéxis delineada; os projetos de vida; a programação existencial; a reavaliação das metas.

15. **Plano:** o estabelecimento de diversos planos de ação; os planos A, B, C, ...; as alternativas caso uma estratégia falhe; o plano de negócio; o plano de contingência.

16. **Princípios:** o conjunto de princípios cosmoéticos pessoais.

17. **Priorização:** a rotina ordenada por prioridades; as atitudes pragmáticas; o escalonamento lógico de prioridades, segundo a lógica de que *o que não presta, não presta mesmo* e de que *é melhor hoje do que amanhã*.

18. **Projeto:** o empreendimento a ser realizado dentro de esquema determinado.

19. **Repetições:** “sem a vivência teática das repetições pacientes, é impraticável a execução das técnicas do detalhismo e da exaustividade inseridas na maioria das programações existenciais em grupo” (VIEIRA, 2007, p. 1.889).

20. **Tática:** a habilidade em dirigir e gerenciar algum negócio; o método ou habilidade para atingir determinado objetivo.

21. **Teática:** a teática modula o experimento vulgar na vivência técnica. A compreensão de si, da realidade e dos fenômenos ocorre gradualmente, à medida que o conhecimento se expande através da pesquisa e da vivência teática.

22. **Técnicas:** o modo especial de fazer algo; o conhecimento *teórico-prático*.

As estratégias não são modelos teóricos ideais. De nada adiantará, evolutivamente, ter constituído uma estratégia inexecutável, impraticável ou complexa demais para ser aplicada.

A implementação de estratégias permite à conscin maior calculismo em suas ações, dentre as quais se pode colocar 4 conseqüências positivas:

1. **Organização.** A auto-organização obtida pela vivência do planejamento estratégico.
2. **Tecnicidade.** A ação mais técnica e planejada no continuísmo existencial ante os surtos de evolução esporádicos.
3. **Profilaxia.** A profilaxia dos erros e desvios através das técnicas evolutivas.
4. **Otimização.** A antecipação e a aceleração da própria evolução.

Dessa maneira, o uso de estratégias, conscientemente, visa *acertar mais* e *errar menos* com o foco na *ação útil*. Entretanto, o erro é inerente à evolução humana. O medo de errar não permite à pessoa lidar de modo racional e realista com a imperfeição do próprio microuniverso consciencial.

O que se coloca é, de fato, ajustar os indicadores e ponteiros conscienciais para direcionarem o foco para o acerto e a solução, buscando as conquistas evolutivas. Assim, um efeito prático das estratégias é a *habilidade de obter êxito* no aproveitamento das oportunidades evolutivas.

Entre os diversos trafores envolvendo o perfil da *conscin-estrategista-cosmoética*, podem-se destacar:

1. **Argúcia.** Taquipsiquismo; objetividade; síntese.
2. **Calculismo.** Racionalidade cosmoética.
3. **Detalhismo.** Observação hiperaguçada.
4. **Pragmatismo.** Visão prática; ação rápida e ponderada; eficiência.
5. **Oportunismo.** Aproveitamento cosmoético dos contextos e momentos evolutivos.
6. **Cosmovisão.** Visão acima da média, no contexto evolutivo onde se manifesta.

II. Invexograma e Estratégias

A aplicação de estratégias pode ser mensurada pelo saldo evolutivo das ações pessoais, observando-se quais foram as conquistas, êxitos e vitórias obtidas e angariadas na ficha evolutiva pessoal. A *estratégia* sem resultado evolutivo não serve para nada.

A Invexometria é a subespecialidade da Invexologia que propõe aquilatar o saldo do nível de invexibilidade do inversor. Para isso, propôs-se o invexograma, que é o sistema de avaliação que mede o resultado da aplicação da técnica da invéxis, tendo como referencial o indivíduo desassediado permanente total (NONATO, 2007, p. 78).

No invexograma são propostas diversas condições a serem alcançadas na meia-idade (40 até os 65 anos), dentre as quais as 9 condições ou metas abaixo:

1. Dedicção integral à proéxis.
2. Polimatia.
3. Megagescon.
4. Ofiex.
5. Despeticidade.
6. Entrevista com serenão.
7. Cosmoconsciência.
8. Cosmovisão.
9. Maximoréxis.

Em geral, raramente algum inversor terá conquistado alguma dessas condições ainda na adolescência ou na pós-adolescência. Porém, se houver um planejamento coerente, racional, prático e estratégico, será possível atingi-las com êxito até os 40 anos de idade (início da meia-idade).

Eis, 6 áreas do conhecimento estudadas pela Invexologia, com base nas 15 áreas apresentadas no invexograma – Tabela 1. Itens prioritários da invéxis (NONATO, 2007, p. 80) –, dispostas, a seguir, para análise:

A. Assistenciologia

A assistencialidade é um dos principais pilares da técnica da invéxis, na qual o jovem antecipa para a fase preparatória a tarefa do esclarecimento. Eis 5 questões relevantes dentro da Assistenciologia na invéxis:

1. **Docência:** o professor de Conscienciologia e Invexologia, concentrado na expansão e disseminação das idéias libertárias, verponológicas, sem elitismos ou restrições a grupo específico, porém de modo amplo e abrangente dentro de uma *estratégia assistencial atacadista*.

2. **Tenepes:** a técnica diária da tarefa energética pessoal, dentro da ampliação atacadista assistencial sem fronteiras.

3. **Disponibilidade:** a disponibilidade para o engajamento no trabalho assistencial sem condições restritivas ou negociáveis conforme o egão pessoal.

4. **Voluntariado:** o voluntariado ativo, participativo e colaborativo para a sustentação e expansão das Instituições Conscienciocêntricas, com envolvimento direto na consolidação do holopensene da CCCI.

5. **Gescon:** a produção de artigos e livros divulgadores da Invexologia e da Conscienciologia, no intercâmbio das pesquisas científicas, na tarefa de esclarecimento através do exemplarismo pessoal e das verpons pessoais, já se preparando para a constituição da *megagescon* e do auto-revezamento consciencial.

B. Autopesquisologia

A Conscienciometria, subcampo da Holomaturologia, é a especialidade da Conscienciologia dedicada à matematização da consciência, através da avaliação quali-quantitativa do auto-omniquestionamento técnico e sistemático de variáveis ou facetas de análise propostas pelo paradigma consciencial (CONSCIENCIOPÉDIA, 2007).

O laboratório consciencial e o *autopesquisarium* constituem a base física, multidimensional, preparada para o desenvolvimento em alto nível das autopesquisas, analisando qualidades e estruturas da própria personalidade, com objetivo de acelerar o autoconhecimento e as crises planejadas.

Eis, listados abaixo, 9 itens de relevância para os estudos e aplicação na autopesquisa:

1. **Auto-organização:** a auto-organização sistêmica das anotações pessoais; *a autopesquisa conscienciográfica* (MUSSKOPF, 2003, p. 214); *as anotações utilitárias* (ALMEIDA, 2001, p. 165); *a taxologia das idéias pessoais diárias*.

2. **Atributos:** o autodidatismo; a auto-análise; a autocrítica; a neofilia.

3. **Conscienciograma:** a aplicação teática da técnica do conscienciograma na matematização dos atributos conscienciais.

4. **Invexograma:** a auto-avaliação do nível de invexibilidade através do invexograma.

5. **Resultados:** as enumerações quali-quantitativas dos resultados auferidos na auto-avaliação pelo conscienciograma e pelo invexograma. A avaliação dos resultados obtidos permite aquilatar o saldo das ações pessoais e as atitudes necessárias para a auto-superação ou aperfeiçoamento de um traçar ou trafor, respectivamente.

6. **Megatrafor:** o talento específico reconhecido; a identificação do megatrafor e sua respectiva aplicação. O megatrafor constitui o atributo-chave dentro da execução da proéxis.

7. **Megatrafar:** a identificação do megatrafar, atributo-chave do desvio de proéxis. Qual a estratégia para a auto-superação desse traço?

8. **Base:** a manutenção de um local intrafísico, ponto estratégico para a conscin, funcionando ao modo de cápsula energética, ampliando a visão e a auto-organização consciencial, constituindo ambiente ideal para as autopenalizações lúcidas e o registro dos grafopenses.

9. **Linhas:** a formação da linha básica de pesquisa, a partir da autoconsciência das tendências pessoais, dos traços e atributos conscienciais em conjunto com as especialidades de maior afinidade.

C. Auto-sustentabilidade financeira

A independência financeira é condição indispensável para o pesquisador independente. Pela invéxis, o inversor procura, desde cedo, a independência financeira, eliminando coleiras do ego que o prendam a terceiros.

Seguindo uma visão estratégica, existem diversas modalidades, interessantes e plausíveis para, de modo prático e cosmoético, atingir ou alcançar mais eficiente e rapidamente a independência financeira.

As modalidades de investimentos existentes compõem um amplo leque de opções para diversos perfis de investidores. Os investimentos de renda fixa não são mais as únicas opções para o pequeno investidor. É possível, com as devidas informações e cautela, ter acesso a diversas outras formas de investimentos, tais como: os fundos de ações; a bolsa de valores; o mercado acionário; o mercado de derivativos; o mercado de imóveis; o investimento no negócio próprio, entre outros.

O investimento no próprio negócio é uma modalidade que, em princípio, pode demandar maior tempo e desgaste para a constituição da empresa, porém é também aquele que, empreendido com sucesso, pode dar os melhores retornos e flexibilidade de atuação.

A constituição das reservas financeiras é uma conquista de longo prazo que sobrepuja e está além das oscilações monetárias efêmeras, exigindo do investidor mais disciplina, tranqüilidade e constância para empreender com sucesso esta etapa.

Em geral, investimentos possuem a característica denominada *risco-retorno*, ou seja, o risco de um investimento ser depreciado ou perdido *versus* o retorno prometido deste investimento. Existem investimentos que prometem alto retorno em curto prazo, porém são também considerados de alto risco, principalmente sem um bom gerenciamento de risco.

A carreira profissional e a formação acadêmica também são importantes áreas de investimentos, em geral investimentos de longo prazo, porém essenciais hoje em dia no desempenho de uma profissão. A profissão permite o início da formação de uma base financeira para o futuro, sendo um trabalho de retorno social e vinculado a atividades assistenciais, sendo mais proveitoso evolutivamente.

Segundo Tornieri (2007, p. 76), o ideal de uma profissão é aquela que permita 3 condições otimizadoras na execução da proéxis:

1. **Finanças.** Uma profissão que permita a sobrevivência e futura independência financeira.
2. **Intelectualidade.** Uma profissão que exija estudo e melhoria da intelectualidade.
3. **Assistência.** Uma profissão que permita e facilite a assistência ao maior número de consciências.

Partindo-se do fato de que a invéxis é o planejamento máximo da própria vida e que a carreira profissional é uma das áreas mais sérias para a sustentação da vida humana, a escolha profissional deve ser planejada de modo detalhado, sem afobamentos, priorizando o autodiscernimento a partir da inteligência evolutiva (TORNIERI, 2007, p. 73).

Entre outros pontos importantes na auto-sustentabilidade financeira, pode-se citar estes 10:

01. **Atributos:** autodisciplina; economicidade; autonomia; auto-suficiência; interdependência.
02. **Financeira:** a inteligência financeira; a gerência dos recursos financeiros.
03. **Proteção:** as estratégias de proteção do capital nos momentos das crises nacionais e internacionais; a diversificação dos investimentos; os investimentos de baixo risco.
04. **Cronêmica:** a definição realista do tempo almejado para alcançar a independência financeira; a definição das metas para a auto-suficiência econômica; a disciplina para as economias mensais.
05. **Liquidez:** a liquidez financeira do negócio no qual se está aplicando; o tempo médio necessário para reaver o dinheiro aplicado.
06. **Rentabilidade:** a avaliação dos tipos de investimento historicamente mais rentáveis.
07. **Rendimentos:** a profissão quanto aos rendimentos financeiros, assistenciais e pessoais; a renda mensal necessária para o sustento pessoal com relativa margem para a execução da proéxis e flexibilidade financeira.
08. **Liberdade:** a profissão e o nível de liberdade de expressão e atuação; a flexibilidade de tempo para voluntariado; as profissões mais relevantes para a dinamização da proéxis.
09. **Assistencialidade:** a profissão e a assistencialidade; o grau de assistência na carreira profissional; a convergência do megafoco assistencial da profissão com a proéxis.
10. **Planilha:** a planilha de controle financeiro, das receitas, despesas e investimentos diversos.

D. Dupla Evolutiva

A dupla evolutiva constitui-se de duas consciências de sexos opostos, que interagem positivamente em evolução conjunta e contínua, dentro de um holopensene sadio e atmosfera de intercooperação pró-evolutiva, voltadas para a assistencialidade atacadista.

Pela Conviviologia, a marcha evolutiva de duas consciências afins pode ser incrementada quanto aos esforços de ambas, através da dinamização da ajuda mútua, abrangente, multifacetada e contínua, pela técnica da dupla evolutiva (VIEIRA, 1997).

A dupla constitui um vínculo consciencial não somente afetivo-sexual, mas também uma afinidade mentalsomática norteadora do rumo e da sinergia proexológica de ambos os constituintes da dupla. A convergência da proéxis dos parceiros da dupla evolutiva envolve principalmente estes 8 itens:

1. **Gescons:** as gescons e os resultados do trabalho em conjunto; a parceria para a gestação consciencial conjunta.
2. **Grupocarma:** as interações e a interfusão do grupocarma de cada componente da dupla – a expansão da família nuclear.
3. **Convergência:** os pontos de convergência da proéxis de cada um, juntamente com as estratégias individuais coerentes com a estratégia da dupla.
4. **Invéxis:** a estratégia existencial da dupla de inversores, os desafios da invéxis.
5. **Afetividade:** a interdependência afetivo-sexual sadia.
6. **Abertismo:** o abertismo consciencial, com sinceridade e franqueza, sem melindres, mágoas ou ressentimentos.
7. **Pesquisa:** as pesquisas em conjunto, *a constituição do laboratório consciencial da dupla*.
8. **Assistencialidade:** o trabalho assistencial em conjunto da dupla, atuante no voluntariado e em sinergia com a equipe extrafísica de amparadores, atuando no maximecanismo assistencial.

E. Intelectualidade e cultura pessoal

A intelectualidade e a racionalidade são as bases fundamentais ao inversor para o desenvolvimento mais elaborado da atuação mentalsomática. Ainda na juventude, com prioridades discernidas, é possível a formação da erudição pessoal, através do autodidatismo lúcido.

A priorização lúcida da intelectualidade, desde cedo, permite ao jovem maior traquejo e flexibilidade nas autopesquisas e nos desempenhos mentaissomáticos. A fase de absorção do conhecimento começa ainda na infância, na adolescência o jovem já possui condições cognitivas para estudar e ler a maioria dos assuntos. Vieira propõe a intelectualidade adolescente nas seguintes palavras: “é o estado ou condição da conscin, homem ou mulher, entre os 20 e os 26 anos de idade física, já demonstrando evidências consistentes de idéias inatas (Paragenética), próprias do paracorpo do autodiscernimento ou o mentalsoma, notadamente por ter concluído o Curso Intermissivo (CI) no período pré-ressomático recente” (2007, p. 1.350).

Eis, abaixo, 12 itens relativos à intelectualidade na invéxis:

01. **Motivação:** o trinômio *motivação-trabalho-lazer*; os fixadores da rotina útil.
02. **Sistematização:** a wikipédia pessoal; a sistematização do arcabouço consciencial; os arquivos pessoais indexados e organizados por categorias; o mecanismo de buscas por palavras chaves; *o fixador da base pessoal de conhecimento*.

03. **Esquemas:** os esquemas e mapas mentais melhoram a capacidade de síntese de temas simples a temas complexos; a compreensão rápida de grandes quantidades de informação através de esquemas; as enumerações lógicas; *o fixador da objetividade*.

04. **Atributos:** os atributos conscienciais da inteligência; racionalidade; entendimento; cognição; acuidade; assimilação; compreensão; apreensão; ideação; abstração; concentração; associatividade; auto coerência; sistematização.

05. **Autopenses:** as autopensões complexas.

06. **Cosmograma:** a constituição da base de dados pesquisística pessoal, formadora da extensão e aprofundamento do acervo mentalsomático, possibilitando maior visão de conjunto nas autopesquisas; *o fixador das abordagens multifacetadas*.

07. **Dicionário:** a constituição do dicionário cerebral analógico compondo o vocabulário mental erudito; o emprego das diversas acepções de um conceito; *o fixador da polimatia*.

08. **Leitura:** a nutrição intelectual autoconsciente; a leitura útil a partir das leituras prioritárias de obras e livros selecionados; a lista pessoal de livros; a holoteca pessoal; a lista das obras clássicas; a leitura selecionada; as revisões exaustivas; *o fixador da erudição*.

09. **Heterocrítica:** o fichamento do livro e do artigo, juntamente com a análise da obra, em folha separada, agregando as heterocríticas e principais idéias, posteriormente arquivadas para consulta.

10. **Memória:** as técnicas mnemônicas selecionadas; a repetição paciente; as técnicas da circularidade e repetição; as assimilações e retenções mnemônicas no aprendizado; o hábito das anotações e registros pessoais; *o fixador da retrocognição*.

11. **Arquivologia:** o arquivamento sistêmico das vivências pessoais; o armazenamento da informação; a Inventariologia da vida pessoal; *o fixador da auto-organização*; a busca e a *linkagem* dos artigos e da base de dados pessoal; a base de dados pesquisística; *o fixador da sistematização*.

12. **Qualificação:** a priorização pela qualificação dos trabalhos *versus* a priorização da quantificação do resultado.

F. Invexologia

Pela Invexologia, a técnica da *invéxis* é uma proposta arrojada de *estratégia de vida*, na qual se opta, ainda na juventude, antes dos 26 anos de idade, pela assistência avançada da tarefa do esclarecimento e pelos valores e princípios auferidos no curso intermissivo a fim de dinamizar a evolução pessoal e a execução da proéxis pessoal. Eis 10 itens relevantes quanto à técnica da *invéxis*:

01. **Prioridades:** as prioridades discernidas no atual contexto evolutivo.

02. **Disponibilidade:** a disponibilidade, sem pré-condições, para a execução dos trabalhos assistenciais no *aqui-e- agora* multidimensional.

03. **Metas:** a identificação, com razoável certeza, das metas existenciais e prioridades evolutivas.

04. **Convivência:** o cultivo das amizades evolutivas; o grupo de inversores existenciais.

05. **Coadjuutores:** as priorizações e o aproveitamento pessoal em relação aos coadjuutores da *invéxis*.

06. **Tridotação:** os investimentos na tridotação consciencial: *comunicabilidade, intelectualidade e parapsiquismo*.

07. **Princípios:** a valorização dos princípios pessoais e das idéias inatas intermissivas.

08. **Profilaxia:** as estratégias adotadas para fazer a profilaxia dos engodos da Socin.

09. **Inortodoxia:** o afastamento determinado e lúcido do dogmatismo, do materialismo, das religiões e seitas, através do princípio da descrença e da vivência do paradigma consciencial.

10. **Maxiplanejamento:** os planejamentos de curto, médio e longo prazos, reavaliados periodicamente e logicamente coerentes entre si; a execução de ações práticas, condizentes com as metas estabelecidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O invexograma propõe outras áreas de avaliação não abordadas neste artigo. Entretanto, buscou-se aqui fazer uma aproximação de temas, neste caso as estratégias aplicadas na invéxis e na auto-avaliação pelo invexograma. Observou-se que as auto-avaliações do invexograma tornam-se mais claras quando o processo não se restringe à análise dos fatos, abrangendo também a busca por uma solução para a questão. A solução exige um grau de estrategismo, cujo foco é o planejamento e a ação prática. Desse modo, dentro do processo de autopesquisa e auto-avaliação, a utilização de estratégias modula a análise em plano de ação.

As estratégias são modos lógicos e racionais de colocar o mentalsoma, *taticamente*, em ação. Elas qualificam o nível de tecnicidade e aplicabilidade das técnicas existenciais.

Nesse sentido, as estratégias são o *know-how* evolutivo que almeja a melhor performance evolutiva no contexto atual.

A constituição de uma estratégia evolutiva pessoal não ocorre na teoria. Ela, necessariamente, passa pela experimentação, sendo a vivência da casuística pessoal a modulação e o refinamento da estratégia em si.

As estratégias evolutivas são essenciais no âmbito da programação existencial, permitindo delinear ações práticas na solução de problemas e realizar os ajustes finos na execução da proéxis à medida que se aplica e desenvolve o maxiplanejamento inversivo e a qualificação dos acertos evolutivos interassistenciais.

REFERÊNCIAS

1. **Almeida**, Júlio; *Anotações Utilitárias (Comunicologia)*; *Conscientia*; Revista; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2001; páginas 165 a 169.
2. **Conscienciopédia**; *Conscienciometria*; disponível em: <<http://pt.conscienciopedia.org/Conscienciometria>>; acesso em: 05.03.08.
3. **Houaiss**, Antônio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIII + 2.922 p.; Ed. Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
4. **Muskopf**, Tony; *Autopesquisa Técnica na Invéxis*; Anais do II CINVÉXIS; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 241 a 224.
5. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Revista; *Conscientia*; Vol. 11; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.
6. **Tornieri**, Sandra; *Escolha da Carreira Profissional*; *Journal of Conscientiology*; Vol. 9; N. 36S; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 69 a 85.
7. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.
8. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007.